



## LICENÇA DE INSTALAÇÃO

N° 21002723

Versão: 01

Data: 05/09/2014

### de Novo Estabelecimento

#### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

**PIRACICABA AMBIENTAL S.A.**

Logradouro

**ESTRADA ESTADUAL MARGARIDA DA GRAÇA MARTINS**

Cadastro na CETESB

**535-100101-3**

Número

**S/N**

Complemento

**CHÁCARA**

Bairro

**CHÁCARA ESTEVES**

CEP

**13400-000**

Município

**PIRACICABA**

#### CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

##### Atividade Principal

Descrição

**Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos**

Bacia Hidrográfica

**14 - PIRACICABA**

UGRHI

**5 - PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ**

Corpo Receptor

Classe

Área ( metro quadrado)

Terreno

**553.967,33**

Construída

**11.874,20**

Atividade ao Ar Livre

**15.615,80**

Novos Equipamentos

Área efetiva de lavra(ha)

##### Horário de Funcionamento (h)

Início

**00:00**

às

Término

**00:00**

##### Número de Funcionários

Administração

**40**

Produção

**30**

##### Licença Prévia

Data

Número

A CETESB-Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas, relação de equipamentos, capacidade produtiva e outras observações, partes integrantes desta licença, estão relacionadas em folha anexa;

Deverá ser requerida Licença de Operação, antes da data prevista para o início das operações, a qual não será concedida caso não tenham sido atendidas as Exigências Técnicas integrantes desta Licença;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades previstas na legislação; Conforme disposto no Artigo 70 do Regulamento da Lei Estadual 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto Estadual nº 8468, de 8 de setembro de 1976 e suas alterações, a presente licença tem prazo de validade de 3 (três) anos, período no qual o empreendimento deverá iniciar a implantação de suas instalações, sob pena de caducidade da Licença de Instalação emitida.

#### USO DA CETESB

SD N°

**91060267**

Tipos de Exigências Técnicas

**Ar, Água, Solo,  
Ruído, Outros**

#### EMITENTE

Local: **PIRACICABA**

Esta licença de número 21002723 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: [autenticidade.cetesb.sp.gov.br](http://autenticidade.cetesb.sp.gov.br)

ENTIDADE



## LICENÇA DE INSTALAÇÃO

N° 21002723

Versão: 01

Data: 05/09/2014

### de Novo Estabelecimento

#### EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

01. Os efluentes líquidos, gerados no processamento dos resíduos, deverão ser encaminhados para os tanques de líquidos percolados, que deverão estar implantados e em condições de uso, por ocasião do início da operação do empreendimento, e deverão ser encaminhados para sistema de tratamento licenciado pela CETESB, mediante obtenção de CADRI - Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental.
02. Os esgotos sanitários gerados no estabelecimento deverão ser segregados dos demais efluentes, receber tratamento no local e ser encaminhados para lançamento em sistema público de coleta ou tratamento, obedecendo às orientações fornecida pelo SEMAE - Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba.
03. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedade do empreendimento.
04. As áreas internas de movimentação e tráfego de máquinas e veículos em geral, deverão ser pavimentadas.
05. Instalar, manter e operar adequadamente os equipamentos que queimam combustível, bem como garantir a sua regulação, visando uma combustão adequada, de modo a evitar a emissão de poluentes para a atmosfera, em atendimento ao artigo 31 do Regulamento da Lei 997/76, aprovado pelo Decreto 8468/76, e suas alterações.
06. Os tanques de armazenamento de óleo diesel deverão atender às seguintes especificações:
  - Bacia de contenção revestida com material não combustível e que impeça a infiltração de produto vazado para o solo, atendendo à Norma Técnica NBR 7505-1 no que se refere ao dimensionamento, disposição do tanque, comandos e válvulas;
  - Tanques horizontais deverão ser apoiados em berço, permanecendo acima do nível do solo, de modo a possibilitar a realização de inspeções;
  - Sistema de aterramento com eficiência comprovada por laudo técnico;
  - Conjunto moto-bomba do sistema de recalque de produto inflamável deve atender a classificação elétrica da área e estar localizado em área isolada, fora do limite de enchimento da bacia;
  - Medidores de nível, do tipo magnético ou sistema de bóia.
  - A descarga direta de óleo diesel nos tanques aéreos deverá ocorrer em área de piso de concreto com caimento para caixa de segurança ligada ao SAO (Sistema Separador de Água e Óleo).
07. A área de abastecimento de veículos deverá ser dotada de cobertura, o piso deverá ser em concreto armado com caimento para sistema de drenagem que deverá estar localizado internamente à projeção da cobertura e direcionado para SAO (Sistema Separador de Água e Óleo) - não podendo receber as águas pluviais advindas das coberturas ou dos demais pisos, excetuando o piso da área de descarga de combustíveis.
08. As áreas de manutenção e lavagem de veículos deverão estar providas de piso impermeável, caixa de areia e SAO (Sistema Separador de Água e Óleo) e o efluente líquido gerado deverá ser destinado a unidades de tratamento licenciadas pela CETESB, mediante obtenção de CADRI - Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental.
09. Os resíduos sólidos classe I - perigosos gerados pelo empreendimento deverão ser adequadamente armazenados, conforme a norma NBR 12235 - armazenamento de resíduos sólidos perigosos, da ABNT, e destinados exclusivamente a sistemas de tratamento ou disposição aprovados pela Cetesb.
10. Os resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes gerados pelo empreendimento deverão ser adequadamente armazenados, conforme a norma NBR 11174 - armazenamento de resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes, e dispostos em sistema de destinação aprovados pela Cetesb.
11. As vibrações e ruídos gerados pelas atividades do empreendimento deverão ser controladas de modo a evitar incômodos ao bem estar público.
12. O empreendimento deverá estar dotado de cercamento, placa de identificação e portaria com controle de acesso.
13. Encaminhar trimestralmente à CETESB, balanço quantitativo e qualitativo, das entradas e saídas de resíduos da unidade e da distribuição destes em cada uma das etapas do tratamento.



## LICENÇA DE INSTALAÇÃO

N° 21002723

Versão: 01

Data: 05/09/2014

### de Novo Estabelecimento

14. Efetuar o monitoramento da qualidade das águas do ribeirão das Palmeiras, com periodocidade semestral, em um ponto a montante do empreendimento e outro a jusante, para no mínimo os seguintes parâmetros pH, condutividade, cor, turbidez, sólidos totais, sólidos suspensos, OD, DBO, DQO, ferro solúvel, manganês, fenóis, nitrito, cromo total, zinco, cádmio, bário, mercúrio e chumbo.  
Após cada campanha de amostragem, deverão ser encaminhados a CETESB os relatórios com os resultados das análises.  
A primeira campanha de amostragem deverá ser realizada antes do início da operação do empreendimento e o primeiro relatório deverá conter a caracterização dos pontos de amostragem (croqui de localização, fotografias, forma de acesso, coordenadas geográficas, etc.)
15. Efetuar o monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, com periodocidade semestral e nos meses de março/abril e setembro/outubro, em pelo menos 4 poços piezométricos (1 a montante e 3 a jusante) na área de influência do empreendimento, considerado o fluxo das águas subterrâneas, para no mínimo os seguintes parâmetros pH, condutividade, carbono orgânico total, sólidos totais dissolvidos, coliformes totais, óleos e graxas, sulfato, cloreto, alumínio, arsênio, cádmio, chumbo, ferro, manganês, sódio, cromo total e hexavalente, zinco, bário e mercúrio.  
Após cada campanha de amostragem, deverão ser encaminhados a CETESB os relatórios com os resultados das análises.  
A primeira campanha de amostragem deverá ser realizada antes do início da operação do empreendimento e o primeiro relatório deverá conter a caracterização dos pontos de amostragem (croqui de localização, fotografias, forma de acesso, coordenadas geográficas, etc.).
16. O empreendimento deve implantar e manter em operação sistema de comunicação interno e externo, de forma a garantir ações rápidas em caso de emergências.
17. As águas pluviais deverão ser encaminhadas para o tanque de retenção, que deverá estar implantado e em condições de operação, por ocasião do início do funcionamento do empreendimento, e só poderão ser descartadas após caracterização e verificação do atendimento aos padrões de lançamento e qualidade estabelecidos na legislação vigente.
18. Todas as áreas de armazenamento, triagem e tratamento de resíduos deverão ser cobertas e dotadas de piso impermeabilizado, conforme projeto apresentado à CETESB, e os efluentes gerados nestas áreas deverão ser encaminhados para os tanques de líquidos percolados.
19. Quando da solicitação da Licença de Operação a empresa deverá:
  - indicar a formação da equipe técnica que ficará responsável pela operação do empreendimento;
  - apresentar relatório comprovando o atendimento às exigências técnicas da presente licença;
  - apresentar os relatórios do primeiro monitoramento das águas superficiais e subterrâneas.

### OBSERVAÇÕES

01. A presente licença é válida para a instalação de uma unidade de Tratamento Mecânico Biológico, com capacidade média anual de processamento de 130.000 toneladas de resíduos sólidos urbanos do município de Piracicaba, utilizando os seguintes equipamentos:  
Unidade: Tratamento Mecânico (Preparação)
  - Abridor (Qtde: 1) (21,00 kW) (45,80 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (3,00 kW) (45,80 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (3,00 kW) (45,80 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (3,00 kW) (5,00 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (3,00 kW) (45,80 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (3,00 kW) (16,00 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (3,00 kW) (16,00 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (2,20 kW) (10,70 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 2) (11,00 kW) (45,00 m³/h)
  - Correia transportadora (Qtde: 1) (3,00 kW) (200,00 m³/h)
  - Peneira rotativa (Qtde: 1) (30,00 kW) (45,80 m³/h)
  - Misturador (Qtde: 4) (15,00 kW) (432,00 m³/d)
  - Exaustor (Qtde: 1) (40,00 kW) (54.000,00 m³/h)
  - Ponte rolante (Qtde: 2) (0,94 kW) (2,00 t)



## LICENÇA DE INSTALAÇÃO

N° 21002723

Versão: 01

Data: 05/09/2014

### de Novo Estabelecimento

- Prensa hidráulica (Qtde: 4) (22,00 kW)
- Tanque e reservat/combustível (Qtde: 1) (14,00 m3)
- Ventilador equipado com motor (Qtde: 3) (1,50 kW) (8.500,00 m3/h)
- Balança (Qtde: 1) (80,00 t)
- Talha (Qtde: 2) (1,34 kW) (1,00 t)
- Ventilador centrífugo (Qtde: 10) (37,00 kW) (10.000,00 m3/h)
- Ventilador centrífugo (Qtde: 4) (45,00 kW) (40.000,00 m3/h)
- Pá mecânica carregad/pá carreg (Qtde: 1) (2,00 t)
- Pá mecânica carregad/pá carreg (Qtde: 1) (2,00 t)
- Pá mecânica carregad/pá carreg (Qtde: 1) (2,00 t)
- Pá mecânica carregad/pá carreg (Qtde: 1) (2,00 t)
- Separador Magnético (Qtde: 1) (5,00 kW) (45,80 m3/h)
- Correia Transportadora da Triagem Manual (Qtde: 1) (5,50 kW) (29,70 m3/h)
- Correia Transportadora para Container (Qtde: 1) (5,50 kW) (29,70 m3/h)
- Correia Transportadora Reversível (Qtde: 1) (5,50 kW) (16,00 m3/h)
- Correia Transportadora Reversível (Qtde: 2) (5,50 kW) (42,00 m3/h)
- Triturador para Poda Verde, Jardinagem e Varrição (Qtde: 1) (11,00 kW) (1,00 t/h)
- Sistema Hidraulico para acionamento de bombas (Qtde: 4) (11,00 kW)
- Sistema Hidraulico descarga de subproduto (Qtde: 4) (11,00 kW)
- Acionamento do Eixo Biodigestor (Qtde: 4) (18,50 kW)
- Acionamento do Eixo Biodigestor (Qtde: 4) (18,50 kW)
- Bombas no Circuito Fechado (Qtde: 4) (1,50 kW)
- Distribuidor de Calor (Qtde: 2) (2,40 kW)
- Ventilador para Purga do Sistema "Flare" (Qtde: 4) (0,75 kW)
- Bomba de Condensados do Flare (Qtde: 2) (1,50 kW)
- Sistema de Lubrificação Central (Qtde: 4) (0,10 kW)
- Bomba para Água Prensada (Qtde: 2) (0,75 kW)
- Bomba para Água Industrial (Qtde: 2) (3,00 kW)
- damper (Qtde: 2) (0,22 kW)
- Descompactador (Qtde: 1) (200,00 m3/h)
- lavador de ácido (Qtde: 3) (11,00 kW) (54.000,00 m3/h)
- Aquecedor biocombustível (Qtde: 2) (1,10 kW)
- Acionamento comporta hidraulica (Qtde: 4) (1,10 kW)
- Caminhão triturador descompactador (Qtde: 1) (12,00 t/h)
- Revolvedora de leiras (Qtde: 1) (153,00 kW) (3.600,00 m3/h)

02. Para emissão da presente licença foram analisados aspectos exclusivamente ambientais relacionados às legislações estaduais e federais pertinentes.
03. Esta licença não desobriga o outorgado a requerer as aprovações municipais, para sua instalação e/ou edificação.
04. A presente licença não engloba aspectos de segurança das instalações, estando restrita a aspectos ambientais.